

# Menores raptados N. 16/3/92 apresentados à Imprensa

Quatro menores de sexo masculino, com idades compreendidas entre os dez e os vinte anos e que integraram grupos armados da Renamo, foram apresentados ontem em Maputo, aos órgãos de Comunicação Social na sequência do ataque perpetrado contra a população dos bairros Patrice Lumumba, Singatela e São Dâmaso.

O facto testemunha uma vez mais a instrumentalização, nesta guerra, de crianças de tenra idade. Foi-nos possível ouvir algumas delas a confirmar o facto de terem morto pessoas.

Lázaro José Mathavele, com dez anos de idade, órfão do pai e irmão de cinco filhos da mesma casa na aldeia Julius Nyerere, em Gaza, foi capturado na zona de Xinavane quando levava recado sobre o falecimento da sua avó materna.

Pensa ter permanecido na base de Mapulanguene, na província do Maputo, cerca de um ano. Nas duas operações da Renamo em que participou pensa ter morto pelo menos uma senhora com arma de fogo do tipo AKM. De acordo com fontes militares, a sua actividade parece estar ligada a acções de reconhecimento tendo em linha de conta a sua actividade quando foi capturado segunda-feira última, em Michafutene, nos arredores da capital do país.

Mário Francisco Mabjaia, de dezasseis anos, fugiu do grupo que atacou três bairros dos arredores da capital no dia dezasseis e foi-se apresentar aos pais, com os quais havia sido raptado no dia quatro de Dezembro do ano passado, quando estavam a rezar em casa na zona de Singatela.

No fim do ataque de segunda-feira, segundo as suas declarações, acompanhado do seu pai, levava as autoridades para indicar o local onde havia escondido uma arma que trazia da Renamo a partir da base de Chinhaguanine.

De acordo com as suas palavras, ele e os companheiros tinham como missão essencial roubar comida para o comandante da base de Chinhaguanine chamado António.

Outro menor de nome Arlindo Francisco, natural da Macia, em Gaza, frequentava a sexta classe na Escola Primária do Segundo Grau de Messano quando foi capturado este mês e conduzido à base de Chinhaguanine. Foi detido no bairro Patrice Lumumba depois de ter fugido do controlo dos elementos da Renamo que mataram e saquearam naquela zona periférica da cidade de Maputo.

Vicente Manuel, de vinte anos de idade, natural de Jangamo, em Inhambane, foi capturado a quinze de Fevereiro de 1991 na zona de Mutanhana, em Maputo, quando se dedicava à pesca.

Diz que esteve na base de Matsenane em Marracuene, direcção de Calanga. Praticou roubos de acordo com as suas declarações nas zonas de Matsenane, Albasini e Romão.

Diz ter morto à baioneta três pessoas em Tsenane e Zimpeto. Foi capturado neste último local depois do ataque que ocorreu no passado dia dez deste mês. O comandante da base onde esteve em Matsenane dá pelo nome de Artur.

Estes alguns aspectos de uma vida de terror, atrofiamento e desumanidade que resultam desta guerra que continua o dilacerar estas gerações.



Da esquerda para direita, Mário Mabjaia, Arlindo Francisco, Vicente Manuel e Lázaro José Mathavele, são alguns dos menores instrumentalizados pela Renamo